O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.791

A "R. A. F." INTENSIFICA SEUS ATAQUES A'S POSIÇÕES ALLEMANS

A aviação ingleza, utilisando-se "da maior esquadrilha de bombardeio que já alçou vôo nesta guerra", proseguiu no bombardeio systematico das bases germanicas da costa do Canal da Mancha — Bombardeados tambem numerosos outros objectivos na Allemanha, Belgica, Hollanda e França — Minados pelos inglezes os portos occupados pelos allemães

POSTOS A PIQUE DOIS NAVIOS GERMANICOS

LONDRES, 18 (Reuter) — Um representante da agencia "Reuter" soube hoje, no Ministerio da Aeronautica, que as unidades da divisão de bombardeio da Real Força Aerea Britannica reiniciaram, hontem á noite, com inteiro exito, os ataques em grande escala ás concentrações de navios e barcaças do inimigo, nos portos do litoral europeu no Canal da Mancha, ás communicações e a certos objectivos militares na Allemanha.

LONDRES, 18 (Reuter) — Em boletim noticioso que divulgou ás 11 horas de hoje, o Ministerio da Aeronautica annuncia:

"Augmentando cada vez mais sua pressão aos portos allemães no Canal da Mancha, a divisão de bombardeio da R. A. F. utilisou-se, hontem á noite, da maior esquadrilha de bombardeio que já alçou vôo nesta guerra, continuando a sua implacavel offensiva, iniciada ha 15 dias, contra os planos allemães de invasão. Emquanto "as bases principaes da invasão" isto é, bases dos canhões de longo alcance, portos, docas, barcaças e navios das costas hollandeza, belga e franceza, recebiam outro terrivel golpe, outras forças de bombardeio da Real Força Aerea Britannica voaram rumo nordeste, em direcção á ala direita da linha do inimigo, em Hamburgo, para augmentar ainda mais a destruição das estradas de ferro, armazens e juncções ferroviarias da fronteira occidental alleman, já tão violentamente castigadas pela "R. A. F." Em Calais, nossos aviões provocaram um incendio de 300 metros de extensão, no lado leste da bacia de Carnot, e uma série de pequenos incendios irrompeu no canto de outra bacia e ao longo da ferrovia situada no lado leste da bacia de Carnot. Mais tarde, uma salva de bombas inglezas, lançada na mesma bacia, provocou violenta explosão, seguida de 60 outras de menores proporções. As comportas foram directamente attingidas. As bases dos canhões allemães de longo alcance, situadas nas proximidades do cabo Grisnez, foram facilmente identificadas pelos aviões britannicos, graças ao [illegible]

[illegible] ao mesmo tempo que a navegação em Scheldt e nas docas fluviaes era repetidamente attingida. Um unico avião de bombardeio conseguiu acertar sem bombas num navio que se achava ancorado no cáes da cidade. As docas de Hamburgo foram bombardeadas mais uma vez ás primeiras horas da manhan, tendo-se declarado innumeros incendios. Diversos aerodromos foram atacados na Allemanha, onde a Real Força Aerea bombardeou tambem, como de costume, as linhas e entroncamentos ferroviarios.

Um dos pilotos que participou do ataque a Ostende, declarou, ao regressar:

"Encontramos pequena opposição. Alguns pharóes e holophotes, que não nos deram trabalho. Foi um bombardeio semelhante aos de exercicio".

O mesmo piloto acredita ter atingido um trem de munições, a julgar pelas explosões que se seguiram ao lançamento de uma bomba. Dois membros da tripulação de seu apparelho residiam ao sul de Londres e tinham suas casas destruidas pelos bombardeios allemães. A cidade de Ostende — declararam elles — propriamente dita, excluidas algumas casas proximas á estação, está intacta. Pelo menos não lavram incendios, nem existem outros indicios de que a cidade tenha sido attingida. Os incendios irromperam todos na zona do cáes".

O commandante da esquadrilha confirmou a pequena resistencia offerecida pelo inimigo. Apenas alguns aviões de caça se apresentaram. Um sargento, cuja residencia, em Chelsea, fôra destruida pelos bombardeios indiscriminados da aviação alleman, estava tão interessado em attingir seus alvos, em Boulogne, que chegou a fazer um mergulho até 600 metros de altura para assegurar um bom tiro.

REPETIDAMENTE ATACADOS OS PORTOS DE ZEEBRUGGE E OSTENDE

LONDRES, 18 (Reuter) — Aviões médios de bombardeio da Real Força Aerea Britannica voaram novamente sobre Zeebrugge e Ostende, hontem á tarde. A proposito, o Ministerio da Aeronautica divulgou um boletim noticioso, informando que no porto de Ostende os aviões britannicos attingiram as installações portuarias. Foram igualmente bombardeados, com exito, todos os navios que se achavam no porto de Zeebrugge. Um dos aviões inglezes atacou 4 barcaças ao largo da costa, nas proximidades de Zeebrugge, e attingiu duas em cheio. Outro apparelho inglez bombardeou um comboio inimigo que navegava ao largo de Haya. Em Zeebrugge, onde foram bombardeadas as concentrações de barcaças, dois apparelhos "Messerschmidt" empenharam-se em luta com os aviões britannicos. Depois de uma rapida troca de tiros com um delles, os dois apparelhos allemães se afastaram.

LONDRES, 18 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado das 18 horas e 30 minutos, divulgado diariamente pelo Ministerio da Aeronautica:

"Unidades de bombardeio da Real Força Aerea Britannica executaram, hontem, ataques diurnos ao porto de Ostende; navios ancorados em Zeebrugge, comboios de barcaças ao largo das costas hollandezas e ao aeroporto de Ymuidem. A' noite, aviões da divisão de bombar- [illegible]

[illegible] bardeio da Real Força Aerea Britannica deixaram cahir numerosas bombas nos centros de distribuição de Krefeld, Hamm, Ehrang, Osnabruecke, Soest, Bruxellas e os armazens de mercadorias situados em Stocun, nas proximidades de Colonia. Aviões da divisão do litoral atacaram o porto de Cherburgo. Pelo menos dois navios de abastecimento foram postos a pique nesse porto, onde foram provocados diversos incendios. Dois dos nossos aviões não regressaram".

AFUNDADOS, EM CHERBURGO, 2 NAVIOS ALLEMÃES

LONDRES, 18 (Reuter) — Pouco antes das 18 horas de hoje, o ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte communicado:

"Pelo menos dois navios de abastecimento foram postos a pique no porto de Cherburgo por nossos aviões de bombardeio, os quaes provocaram tambem numerosos incendios. Os apparelhos inglezes proseguiram nos seus ataques nocturnos e diurnos aos portos da Allemanha e dos territorios occupados pelos allemães, causando sérios prejuizos aos navios e armazens militares".

MINADOS OS PORTOS EUROPEUS OCCUPADOS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 18 (Reuter) — "Noite após noite, a Real Força Aerea Britannica tem lançado minas á entrada dos portos europeus occupados pelos allemães e nas aguas territoriaes européas desde a costa da Noruega até a bahia de Biscaya" — diz o boletim divulgado na manhan de hoje pelo Ministerio da Aeronautica.

"Desde o momento em que a primeira mina foi lançada pela R. A. F., em Maio ultimo, os aviões britannicos incumbidos do lançamento de minas, têm semeado centenas de milhares dellas nos seus vôos de varios milhares de kilometros. Mais de 30 campos de minas differentes foram collocados, e nesses campos já foram destruidas milhares de toneladas de navios allemães. Algumas minas foram collocadas entre os blócos de granito lançados pelo inimigo á entrada dos portos que occupou. O mais interessante é que os allemães não [illegible]

Difficuldades da luta no territorio africano

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 18 — As operações do marechal Grazziani, no norte da Africa, ainda estão em sua phase preliminar e não constituem indicação segura de que cheguem a transformar-se em uma offensiva de grande envergadura, em futuro proximo, visando Alexandria e Suez.

Informam de Roma que a espectativa é de que o marechal Grazziani se manterá á espera da evolução da acção alleman contra a Inglaterra, antes de revelar seu verdadeiro plano, que se ajustaria a uma boa estrategia, mas parece cada vez mais duvidoso que os allemães possam continuar desenvolvendo, nos mezes vindouros, uma offensiva de benefica repercussão militar ou psychologica para o commandante italiano. A repentina viagem de Von Ribbentrop a Roma poderia estar vinculada a este assumpto e ser indicio do abandono do plano de invasão da Inglaterra, em que surgiria o natural desejo das potencias do "eixo" de empreehnder uma vigorosa acção militar em outros sectores, e o norte da Africa offerece opportunidade immediata para isso.

A posição occupada actualmente pelas tropas italianas, em Sidi Barrani, pode ser considerada a verdadeira fronteira militar costeira do Egypto, onde o marechal Grazziani terá de concentrar suas forças, se de facto tem o proposito de emprehender uma campanha a fundo. Seu primeiro grande objectivo, em tal caso, seria Marsa Matruh, primeiro centro de real importancia militar no caminho para Alexandria, situado a cerca de 170 kilometros a leste de Sidi Barrani e quasi a meio caminho entre a Libya, Alexandria e o Nilo. O ponto de partida da unica linha ferrea do deserto, que corre ao longo da costa do Mediterraneo até Alexandria, está presentemente em poder dos inglezes.

Quando a força defensora recua para attrahir o inimigo, o recuo pode constituir um indicio de debilidade, mas neste caso boas razões de estrategia militar ditam esse proceder do Exercito britannico.

Não seria logico destituir de importancia o poderio italiano. Grazziani é um habil conductor, cauteloso e dotado de espirito offensivo. Possue vasta experiencia de guerra no deserto e certamente terá á sua disposição uma consideravel superioridade em homens e aviões. Sem duvida, terá tomado suas precauções para a segurança dos abastecimentos, mas isso não evitará que quanto mais extensas sejam suas linhas de communicações, será maior para os inglezes a possibilidade de interceptal-as ou desorganisar o systema, com bombardeios aereos e navaes. Deve-se ter presente que a campanha se prolongará até o outomno e os italianos estarão sujeitos a um contraste em seu avanço, accentuando-se o perigo de um levantamento na Argelia, o que significaria uma grave ameaça á retaguarda italiana.

Se effectivamente os italianos iniciarem uma offensiva a fundo, será a primeira vez que duas grandes potencias travarão uma guerra no deserto, com os mais modernos elementos de combate. Nenhum dos lados dispõe de um cinturão de fortificações e o deserto não é terreno propicio para guerra de trincheiras. A luta deverá desenvolver-se, portanto, principalmente em campo aberto, mas com lentidão de manobras, em consequencia do terreno arenoso e das possiveis confusões occasionadas pelas inesperadas tormentas de areia. — J. W. T. Mason, correspondente.

As relações entre a Grecia e a Italia

ATHENAS, 18 (Reuter) — Na opinião dos circulos politicos desta capital, verificou-se uma melhora na situação italo-grega, melhora provocada pela propria Italia. A legação italiana em Athenas annunciou, hoje, que as crianças e familias italianas residentes na Grecia, em ferias na Italia, regressarão a este paiz, no dia 25 do corrente.

As escolas italianas de Salonica e de outras partes da Grecia reabrir-se-ão no fim do corrente mez.

Teria fallecido em Berlim o ex-commandante-chefe do exercito hollandez

BATAVIA, 18 (Reuter) — Circulam nesta capital insistentes rumores, segundo os quaes o general Winkelman, antigo commandante-chefe do exercito hollandez, falleceu recentemente em Berlim.

PROSEGUE INTENSA A OFFENSIVA AEREA ALLEMAN A' GRAN-BRETANHA

Em Londres, soaram oito vezes as sereias de alarma — Bombas sobre um bairro operario — Ataque da aviação germanica a um districto a noroeste da capital britannica — Combate aereo sobre o estuario do Tamisa — Na costa de Kent

BOMBARDEADO O CENTRO COMMERCIAL DE LONDRES

Ataques á população civil — Segundo communicado inglez, foram hontem abatidos 42 apparelhos teutos — As perdas inglezas — Condecoração de pilotos polonezes — As condições atmosphericas no canal da Mancha — Editorial de jornal russo

LONDRES, 18 (Reuter) — Após o alarma nocturno de 10 horas consecutivas — o maior soado em Londres desde o inicio da guerra — verificaram-se nesta capital mais tres alarmas durante a manhan, todos de curta duração.

Durante o segundo foi ouvido intenso canhoneio, cujo objectivo era, provavelmente, um avião solitario em vôo de reconhecimento.

Os tres alarmas soaram quando os londrinos se dirigiam para o trabalho.

ABATIDO UM "JUNKER-88"

LONDRES, 18 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que a artilharia anti-aerea britannica de Maidstone abateu durante a noite um "Junker-88", que cahiu em chammas. Os cadaveres carbonisados dos seus 4 tripulantes foram retirados dos destroços do apparelho e sepultados.

BOMBARDEADO O BAIRRO OPERARIO DE LONDRES

LONDRES, 18 (Reuter) — Os aviões germanicos lançaram grande numero de bombas de alto poder explosivo em uma cidade do estuario do Tamisa, durante os ataques aereos desta manhan. Essas bombas causaram prejuizos materiaes de vulto e deixaram sem tecto innumeras familias. Esse ataque seguiu-se aos de hontem á noite, quando os aviões allemães lançaram pelo menos 50 bombas de alto poder explosivo sobre uma cidade, tendo causado graves prejuizos materiaes ás propriedades particulares. Durante a noite de hontem para hoje, pela segunda vez, nestas ultimas 24 horas, as bombas germanicas demoliram numerosas casas do bairro operario, a leste de Londres. Alguns edificios foram inteiramente destruidos.

A PROPOSITO DO BOMBARDEIO DE LONDRES COM CANHÕES DE LONGO ALCANCE

LONDRES, 18 (Reuter) — Segundo cabogrammas enviados hoje de Berlim para os paizes neutros, os circulos militares da capital alleman são citados como autores da noticia segundo a qual "é perfeitamente possivel que os canhões allemães de longo alcance, installados nas costas belga e franceza, estejam martellando Londres".

Os circulos autorisados desta capital affirmam, porém, que nada se sabe em Londres a esse respeito.

COMBATE SOBRE A COSTA SUDESTE

LONDRES, 18 (Reuter) — Noticia-se nesta capital que 6 aviões allemães foram abatidos em emocionante batalha travada sobre a costa sudeste da Inglaterra, ás primeiras horas da tarde. Esses aviões tentavam cruzar a costa, a caminho de Londres.

NUMEROSAS FORMAÇÕES DE AVIÕES CRUZARAM A COSTA SUDESTE

LONDRES, 18 (Reuter) — Novas noticias enviadas pelos correspondentes especiaes da agencia "Reuter" sobre as batalhas aereas de hoje indicam que cerca de 300 aviões allemães cruzaram a um só tempo a costa sudeste da Inglaterra, ás primeiras horas da tarde de hoje. Diversas formações de apparelhos bi-motores de bombardeio allemães apresentaram-se escoltadas por mais de 200 aviões de caça. Os aviões atacantes cruzaram a costa numa fila quasi sem fim, a qual levou quinze minutos para atravessar o litoral a uma altura superior a 6 mil metros. Em pouco tempo, o céu ficou, por assim dizer, coberto de flocos brancos, provocados pelas explosões das granadas anti-aereas inglezas. Poucos minutos mais tarde, os apparelhos allemães foram atacados pelos aviões de caça inglezes. As primeiras noticias sobre o desenrolar da batalha, uma das mais violentas, indicam que pelo menos 10 aviões allemães foram destruidos hoje sobre ou nas proximidades da região sudeste da Inglaterra.

ATACADO UM DISTRICTO A NOROESTE DE LONDRES

LONDRES, 18 (Reuter) — A segurança que advem do uso crescente de abrigos, na area de Londres, foi hoje mais uma vez demonstrada, quando tres bombas cahiram sobre um districto da parte noroeste da cidade, destruindo uma casa e partindo os vidros de um grande predio de apartamentos, que teve os conductores rompidos. Não obstante, registou-se uma victima apenas, com ferimentos leves.

ESTRAGOS CAUSADOS POR BOMBAS ALLEMANS EM LONDRES

LONDRES, 18 (Reuter) — Já ás 3 horas de hoje os aviões allemães tinham bombardeado esta capital, causando alguns prejuizos materiaes a grandes casas commerciaes do West End, e registando varias victimas.

"A parte central de Londres recebeu suas bombas, o mesmo acontecendo com muitos suburbios onde irromperam alguns incendios de pouca importancia.

No West End uma bomba de alto poder explosivo causou estragos a uma rua e ao "sub-way. A cratera aberta attingiu encanamentos de agua nas proximidades de um grande hotel; cujos hospedes foram removidos dos abrigos subterraneos para o rez do chão, afim de evitar qualquer accidente no caso da agua invadir os abrigos.

Noticia-se nesta capital que, pouco depois das 3 horas, um avião de bombardeio germanico se destroçou de encontro ao solo na região de Kent.

TENTATIVAS DA AVIAÇÃO ALLEMAN PARA EXTENUAR AS DEFESAS INGLEZAS

LONDRES, 18 (Reuter) — O serviço de informações do Ministerio da Aeronautica descreve as quatro tentativas feitas pelas forças aereas allemans, no dia de hoje, para extenuar as defesas da Real Força Aerea, do sudeste da Inglaterra. O primeiro ataque effectuou-se ás 8 horas e meia, tendo sido empregado cerca de 100 apparelhos de caça. O segundo foi desfechado logo depois das 12 horas, tendo os cinco grupos de aviões de bombardeio, um dos quaes era rodeado de 15 apparelhos de caça "Messerchmidt", sido dispersados, tão rapidamente, na costa de Kent, que apenas 3 pilotos da Real Força Aerea tiveram opportunidade de fazer fogo contra os allemães. Uma esquadrilha de "Hurricane" atacou outra formação germanica semelhante, nas proximidades da ilha de Sheppey, quando tentava encaminhar-se pelo estuario do Tamisa. Um piloto britannico, que participou na acção, declarou: "Elles lançaram suas bombas antes de atacarem e dirigiram-se immediatamente para Folkestone". Os dois ultimos ataques effectuaram-se, em rapida successão, logo depois das 15 horas.

Os aviões inimigos, em grande numero, aproximaram-se do estuario do Tamisa, seguidos, logo depois, de varias esquadrilhas de caça. Travou-se, então, a batalha mais encarniçada do dia, tendo os "Spitfire" e "Hurricane" abatido 29 apparelhos de bombardeio "Dornier", "Heinkel" e "Junker", que cahiram no Kent e no estuario do Tamisa. Finalmente, conclue o serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica:

"Desfeitas as formações inimigas, foram perseguidas ao regressar á França".

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — O communicado official expedido hoje pelo Alto Commando informa:

"Durante o dia de hontem, proseguiram, com crescente intensidade, os raides de represalia a Londres, sendo lançadas bombas de todos os calibres sobre os diques Victoria, as installações de gaz e agua, as estações ferroviarias e demais objectivos militares, observando-se grandes incendios.

O aerodromo de Croydon foi bombardeado, o mesmo acontecendo aos aeroportos e objectivos militares da costa sudeste. A cidade de Liverpool foi repetidamente atacada, quer de dia, quer de noite. Uma fabrica de aviões daquella cidade foi attingida pelas bombas. Glasgow foi atacada durante a noite.

Ao norte da Irlanda, foi atacado e seriamente avariado um barco mercante inglez de cinco mil toneladas.

Os apparelhos de bombardeio britannicos voaram sobre as regiões occidental e septentrional do "Reich", visando areas residenciaes.

O inimigo perdeu hontem sete apparelhos, durante os combates aereos e dois outros foram derrubados pela nossa artilharia anti-aerea. Estão desapparecidos quatro aviões nossos.

O SEGUNDO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — Precisamente ás 7 horas e 20 minutos (Greenwich), as sereias de alarma da área de Londres soaram pela segunda vez. Este alarma foi de pouca duração, porquanto ás 7 horas e 42 minutos era dado o signal de "tudo em ordem".

O TERCEIRO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — O terceiro alarma da area de Londres soou ás 8 horas e 35 minutos (Greenwich).

TERMINA O TERCEIRO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — A's 9 horas e 22 minutos (Greenwich) soava pela terceira vez em Londres o signal de "tudo em ordem". Até o presente [illegible] dentes provocados por bombardeios allemães.

O QUARTO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — A area de Londres teve grande periodo de calma durante o dia de hoje, entre 9 horas e 22 minutos e 11 horas e 4 minutos (Greenwich), quando as sereias de alarma soaram pela quarta vez. Este periodo de alerta, entretanto, durou 10 minutos apenas.

O QUINTO ATAQUE A LONDRES

LONDRES, 18 (Reuter) — A area de Londres continua sob o quinto alarma de hoje, e a batalha aerea que se travou e que continua a progredir sobre o estuario do Tamisa é das mais violentas. São agora 13 horas em Londres e ao que parece os apparelhos germanicos foram obrigados a recuar diante do impeto do ataque dos apparelhos de caça inglezes.

FIM DO QUINTO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — Cessou finalmente o quinto alarma. O signal de "tudo em ordem" foi dado precisamente ás 13 horas e 27 minutos (hora local).

BOMBARDEIO DO ESTUARIO DO TAMISA

LONDRES, 18 (Reuter) — O communicado dos Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna, divulgado esta noite, informa:

"A actividade aerea inimiga exerceu-se hoje, principalmente, na região sudeste do paiz. Diversas formações de aviões germanicos cruzaram a costa do Kent, em horas diversas, e dispersaram-se no interior, na direcção de Londres e do estuario do Tamisa. Poucos apparelhos, entretanto, conseguiram alcançar a area de Londres e, ao que se sabe, não lançaram bombas.

Numerosas bombas cahiram no estuario do Tamisa, mas os damnos causados são de pequena monta, registando-se prejuizos materiaes em residencias e algumas victimas. Os apparelhos atacantes foram perseguidos durante o dia todo, por nossa aviação de caça e pelas baterias anti-aereas. As noticias recebidas até as 19 horas e meia, relatam a destruição de 42 aviões inimigos, tendo um delles sido abatido pelas baterias anti-aereas. Nove apparelhos de caça britannicos foram derrubados, mas salvaram-se os pilotos desses aviões".

O SEXTO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — Eram precisamente 15 horas e 13 minutos, quando pela sexta vez as sereias de alarma funccionaram na area de Londres.

O SIGNAL DE "TUDO EM ORDEM"

LONDRES, 18 (Reuter) — Pela sexta vez soou hoje, na area de Londres, o signal de "tudo em ordem". São 15 horas e 31 minutos.

O SETIMO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — O setimo alarma de hoje na area de Londres, iniciado ás 16 horas e 13 minutos, é o centesimo alarma da capital britannica desde o inicio da guerra.

Por coincidencia, Londres tambem experimentou nestas ultimas 24 horas o mais longo e o mais curto alarma da actual guerra. O alarma da noite de 17 para 18 do corrente, que durou 9 horas e 54 minutos, foi o mais lingo e o das 11 horas e 4 minutos de hoje, que durou 10 minutos, foi o mais curto.

OITAVO ALARMA

LONDRES, 18 (Reuter) — Funccionam de novo, na área de Londres, as sereias de alarma. São precisamente 18 horas e 57 minutos e este é o oitavo alarma de hoje.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO ALLEMAN

LONDRES, 18 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica acaba de annunciar que, até agora, foram destruidos 42 aviões allemães. Desse total, um cahiu abatido pela artilharia anti-aerea.

A Real Força Aerea Britannica perdeu 9 aviões de caça, mas 5 pilotos salvaram-se com os seus paraquedas. Até o presente momento, os apparelhos allemães não conseguiram lançar bombas na área de Londres.

OS OBJECTIVOS DOS BOMBARDEIOS ALLEMÃES

LONDRES, 18 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." annuncia esta manhan que, no decorrer dos ataques aereos da noite de 17 para 18 do corrente, os aviões allemães que estiveram sobre Londres deixaram cahir bombas "sobre alvos de importancia militar com grande exito".

Affirma-se, porem, nesta capital que os principaes objectivos dos apparelhos allemães parecem ser as grandes casas commerciaes de Oxford Street, muito conhecidas do mundo feminino europeu.

OS ATAQUES A'S RESERVAS ALIMENTARES

LONDRES, 18 (Reuter) — "O maior prejuizo causado pelos recentes ataques aereos allemães ás reservas alimentares da Inglaterra foi de um dia de consumo de determinado genero" — declarou hoje o ministro da Alimentação, lord Woolton.

"Ao se iniciarem — disse — os bombardeios aereos destes ultimos 10 dias, tornou-se patente que os allemães visavam as nossas reservas alimentares. O prejuizo causado não terá mesmo significação se a população britannica disser que poderá passar alguns dias sem determinado genero."

Lord Woolton declarou ter solicitado ás autoridades locaes a criação de cozinhas communs, destinadas a fornecer alimentos ás pessoas que foram forçadas a abandonar seus lares, em virtude dos ataques aereos.

O BOMBARDEIO DAS POPULAÇÕES CIVIS

LONDRES, 18 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." affirmou terem os aviões germanicos lançado bombas hontem á noite "sobre alvos de importancia militar" mas agora não tenta esconder o bombardeio deliberado das populações civis de Londres. Essa agencia annunciou hoje, á tarde, que "a "Lutwaffe" destruiu totalmente os districtos residenciaes da parte leste de Londres".

CONDECORAÇÃO DE PILOTOS POLONEZES

LONDRES, 18 (Reuter) — O general Sikorsky, chefe do governo polonez e commandante-chefe das forças armadas da Polonia, condecorou hoje os membros da esquadrilha poloneza que em 18 dias derrubaram 77 aviões allemães.

Dezaseis aviadores receberam a condecoração poloneza identica á medalha de Aeronautica, e 4 as insignias polonezas identicas á Cruz Militar Britannica.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS NO ESTREITO DE DOVER

LONDRES, 18 (Reuter) — No estreito de Dover o mar continuava hoje agitado, em virtude das pessimas condições atmosphericas. Embora o vento soprasse na direcção oeste, grandes ondas continuavam a varrer as praias da costa britannica. Os vendavaes de hoje não attingiram a velocidade de 160 kilometros horarios, como occorreu hontem. Todavia, os ventos predominantes sopravam hoje numa velocidade não inferior a 80 kilometros horarios. A costa franceza, encoberta por ligeiro nevoeiro, não era visivel.

DESAPPARECIDO UM AVIÃO INGLEZ NO MEDITERRANEO

GIBRALTAR, 18 (Reuter) — O quartel general da Real Força Aerea Britannica em Gibraltar annunciou hoje que, no dia 14 do corrente, uma de suas unidades não regressou de um vôo de patrulha.

O quartel general, accrescenta o communicado, foi informado de que tres membros da tripulação do apparelho estão salvos, internados em territorio neutro. Os outros dois — o capitão e o segundo piloto — desappareceram.

ABATIDO POR UM APPARELHO FRANCEZ UM HYDRO-AVIÃO BRITANNICO

TANGER, 18 (Reuter) — Noticia-se nesta cidade [illegible] avião britannico foi recentemente abatido por um app[illegible] ao largo da costa do Marrocos. Dois pilotos foram mortos, mas 3 metralhadores foram recolhidos por um submarino francez e internados em Casa Blanca.

ATAQUES AEREOS A MALTA

MALTA, 18 (Reuter) — A's primeiras horas da manhan de hontem diversos aviões italianos bombardearam esta ilha, causando alguns prejuizos materiaes a uma propriedade do governo. Os apparelhos de caça inglezes entraram em contacto com os aviões atacantes dos quaes 3 foram abatidos. Um piloto inimigo foi feito prisioneiro.

Durante o periodo da tarde [illegible] mesmo dia, outra for[illegible]ga vôou sobre a ilha, obrigando os aviões inglezes a levantar vôo. Travou-se ligeiro combate, retirando-se o inimigo sem deixar cahir bombas. Não houve victimas a lamentar.

EDITORIAL DE JORNAL RUSSO

MOSCOU, 18 (Reuter) — O jornal "Komsomloka Pravda" escreve hoje, que "a batalha aerea de Londres não pode continuar com a mesma intensidade e chegará o momento em que os atacantes, e não os atacados, serão influenciados pelas condições que elles mesmos criaram". E accrescenta: "O exito ou o mallogro do desembarque germanico será decidido pela superioridade aerea, não sómente na Inglaterra como nas bases navaes no Estreito de Dover e na embocadura do Tamisa.

A Real Força Aerea está debilitada, mas a marinha sempre foi a maior arma da Inglaterra. E a esquadra ainda não entrou em acção".

DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE HOOVER

PHILADELPHIA, 18 (Reuter) — O ex-presidente Hoover, em declarações feitas hoje nesta cidade, predisse o eventual triumpho da Inglaterra, na sua heroica defesa, e affirmou já ser tempo de os Estados Unidos começarem a pensar em suas "defesas economicas", contra as consequencias do actual conflicto. O sr. Hoover declarou, ainda, que a entrada dos Estados Unidos na guerra collocaria a nação sob "dictadura totalitaria" e destruiria qualquer esperança da manutenção da liberdade economica. O sr. Hoover prevê ainda que, depois da paz que será apenas a suspensão da carnificina com um desarmamento pouco provavel, haverá um periodo de desvalorisação e de inflação. Durante muito tempo, a funcção do ouro, do ajustamento das balanças internacionaes será assás limitada.

EMBARCOU PARA ROMA O MINISTRO DO EXTERIOR DA ALLEMANHA

Fontes autorisadas procuram relacionar essa viagem com a estada do ministro do Exterior da Hespanha em Berlim, acreditando-se que tenha sido firmado um accôrdo entre as potencias do "eixo" e Madrid

A VISITA DO MINISTRO SERRANO SUNER A BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do "Reich", barão von Ribbentrop, embarcou esta manhan para Roma, onde conferenciará com o sr. Mussolini e conde Ciano, realizando, assim, nova phase do plano de conversações periodicas existente entre as potencias do "eixo".

Presume-se entretanto que o objectivo dessa visita condiz com o proposito do governo italiano de examinar a situação da Hespanha, tomando-se em conta o facto de o ministro do Exterior desse paiz, sr. Serrano Suner, encontrar-se ainda nesta capital.

Em fontes autorisadas, affirma-se, que a viagem do sr. Ribbentrop se deve mesmo ao desejo de retribuir ás que o conde Ciano fez á Allemanha, quando estava em fóco a questão danubiana, e immediatamente após a derrota da França, accrescentando que o ministro allemão regressará no fim desta semana. Nos mesmos circulos parecia haver causado surpresa a primeira noticia da partida do sr. Ribbentrop, porém de prompto se soube que o fim da visita era manter o rhythmo das impressões pessoaes que os governos do "eixo" vêm trocando de longa data. Os frequentes colloquios havidos entre os ministros von Ribbentrop e Serrano Suner, durante a sua estada em Berlim, é interpretado por muitos como uma prova de que Allemanha e Hespanha firmaram algum accôrdo ao qual se deseja obter a adhesão da Italia.

Acredita-se que os ministros Ciano e Ribbentrop examinarão tambem novos aspectos da actual offensiva á Gran Bretanha, e em determinados circulos considera-se possivel a elaboração de um plano de invasão da Inglaterra, com a cooperação da Italia. Outros circulos opinam que não será estranhavel se da conferencia resultar alguma medida extraordinaria, uma vez que em visita anterior o sr. Ribbentrop projectou a conferencia de Brenner, que precedeu a invasão dos Paizes Baixos e a capitulação da França.

A imprensa alleman, em geral, acredita que a visita terá resultados politicos positivos, recordando a recente conferencia de Vienna e o arbitramento hungaro-rumeno.

VISITA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ALLEMANHA A' ITALIA

ROMA, 18 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que chegará amanhan a esta capital o ministro das Relações Exteriores do "Reich", sr. von Ribbentrop, que será recebido na estação pelo conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, e altas autoridades militares e civis.

Accrescenta-se que essa visita nada tem de extraordinario, sendo prevista no plano de conversações periodicas existente entre as potencias do "eixo", desde a assignatura da alliança italo-alleman.

CHEGADA DO BARÃO VON RIBBENTROP A MUNICH

MUNICH, 18 (U. P.) — O trem em que viajam o barão von Ribbentrop e sua comitiva, chegou a esta cidade ás 20 horas e 45 minutos, aqui permanecendo durante duas horas.

O sr. von Ribbentrop permaneceu no trem durante a parada. O trem é composto por vagões blindados, absolutamente identicos aos usados pelo chanceller Hitler, e conta com vagões nos quaes estão installadas baterias anti-aereas.

COMO OS CIRCULOS ITALIANOS INTERPRETAM A VISITA DO SR. VON RIBBENTROP

ROMA, 18 (U. P.) — Pouco depois de se annunciar que o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão von Ribbentrop chegaria amanhan a esta capital, circulou insistentemente o boato de que as potencias do eixo se aprestam para atacar outro baluarte do Imperio Britannico — o penhasco de Gibraltar.

Muito embora os circulos officiaes affirmem que a visita não tem nenhum objectivo especial, e que se trata de um contacto normal entre alliados em guerra, os commentaristas assignalam a circumstancia de que outros contactos occorridos anteriormente foram seguidos de acontecimentos de grande transcendencia.

Como as conversações do barão von Ribbentrop com as autoridades italianas se realisarão immediatamente após ás que foram realisadas entre o chanceller Hitler e o ministro do Exterior do Reich, com o sr. Serrano Sunner, presume-se que se tenham estreitado as relações entre a Hespanha e as potencias do eixo.

Soube-se que o sr. Ribbentrop conferenciará com Mussolini durante a sua estada nesta capital.

A IMPRENSA DE MADRID DESTACA A VISITA DO SR. SERRANO SUNER A BERLIM

MADRID, 18 (U. P.) — A entrevista do ministro do Interior, sr. Serano Suner, com o chanceller Hitler, a possibilidade de novas conversações no sabbado e a actual situação hespanhola, segundo as relações com a Europa Central, são os themas de que se occupa toda a imprensa local que publica, além disso, longos editoriaes e chronicas, de seus correspondentes, especiaes em Berlim.

Um despacho dessa procedencia, divulgado pela agencia official, diz:

"Uma voz seria e clara fez sentir tudo que a Hespanha verdadeiramente opina neste momento culminante da historia européa".

Não obstante, todos os commentarios são parcos em resaltar as consequencias immediatas da viagem, limitando-se a informar que "não somente themas da politica interna hespanhola foram os assumptos tratados durante a hora e meia de conversação entre os srs. Serrano Suner e Adolf Hitler".

Assignala-se que durante a breve estada do ministro Serrano Suner em Berlim, as conferencias que manteve com o barão von Ribbentrop, em diversas occasiões, sommam, no total, a dez horas.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Varios jornaes norte-americanos consideram de grande significação a visita do ministro do Exterior da Hespanha, sr. Serrano Suner, a Berlim e a relacionam não apenas com as reivindicações hespanholas sobre Gibraltar, como ainda com os projectos das potencias totalitarias de penetrarem na America Latina.

O sr. Raymon Clapper, em commentarios que estampou em jornaes da "Scripps-Howard", occupando-se da visita do ministro hespanhol, observa que personalidades geralmente bem informadas acreditam que o chanceller Hitler, está encontrando no actual momento, sérias difficuldades na empresa de invasão da Gran-Bretanha, o que talvez, o faça cogitar em suspender a luta. Proseguindo em suas considerações, o articulista parece admittir que a guerra soffrerá uma tregua durante todo o inverno, dizendo que, ainda quando a offensiva alleman produza grandes efeitos, não será isso sufficiente para decidir da sorte de uma guerra.

NOTICIAS DO RIO

INSTALLA-SE HOJE NO RIO O CONVENIO CAFEEIRO

Interesse despertado nos circulos exportadores — Bem recebida a nomeação do dr. Rollim Telles — Participação do governador mineiro no conclave

DECLARAÇÕES DE UM EXPORTADOR DE CAFE'

RIO, 18 ("Estado" — Via Vasp) — Reina o maior interesse nos circulos cafeeiros desta capital em torno do grande convenio dos Estados productores da preciosa rubiacea, a installar-se amanhan, para resolver em definitivo a situação da lavoura e do commercio do nosso principal producto.

O Rio hospeda neste momento os diversos representantes estaduaes, constituidos em delegados da lavoura, do commercio exportador e do governo. São homens que conhecem a fundo o problema que vae ser debatido, de maneira que a espectativa é das mais auspiciosas. Quer no Ministerio da Fazenda, no D. N. C., quer no Banco do Brasil e no Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, ha uma verdadeira atmosphera de optimismo em torno dos resultados do conclave.

Repercutiu com sympathia a designação do dr. Mario Rollim Telles para chefiar a representação bandeirante. Realmente, não poderia ser mais feliz a escolha, pois o novo secretario da Fazenda de São Paulo reune todas as qualidades necessarias ao mandato que lhe foi confiado. Prestigiado pelas figuras mais representativas das classes conservadoras e da administração, o dr. Rollim Telles, pela sua larga visão e conhecimento que tem das questões ligadas á economia cafeeira, será um fiel interprete dos desejos do Interventor Adhemar de Barros em ver solucionado o problema que ora empolga á lavoura nacional e o commercio exportador.

Com a credencial do seu proprio nome e, ainda mais, como representante do governo do Estado, tudo indica que o dr. Rollim Telles muito contribuirá para que os trabalhos do Congresso Cafeeiro venham resolver definitivamente essa magna questão.

NO RIO, O GOVERNADOR MINEIRO

Chegado hontem á tarde de Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares, já tem entrado em contacto com os elementos necessarios, ao desempenho de sua elevada missão. Por decreto do governo mineiro, foram nomeados os srs. Joaquim Villela e Antonio Stockler de Queiroz, respectivamente, representantes da lavoura cafeeira e commercio do café no convenio.

O LOCAL DA CONFERENCIA

As reuniões do importante convenio terão logar na séde do Departamento Nacional do Café, em sala apropriada.

Os trabalhos serão encerrados, salvo necessidade de prorogação, no proximo dia 25.

IMPRESSÕES DE UM GRANDE EXPORTADOR

No Centro do Commercio do Café, á rua da Quitanda, onde se reune diariamente, a classe de exportadores e lavradores da preciosa rubiacea, estivemos, em proseguimento á reportagens anteriores, ouvindo a opinião dos homens interessados no commercio do café. O ambiente era de pura expectativa, evitando a maioria de se manifestar, dizendo que aguardavam os resultados da reunião. Entretanto, colhemos impressões do sr. Azarias Martins Villela, thesoureiro do Centro e figura prestigiosa do commercio cafeeiro, chefe de uma das firmas mais importantes do ramo.

MERCADOS AMERICANOS, APENAS

Interrogado pelo reporter, declarou aquelle exportador:

"A principal causa da depreciação é, sem duvida nenhuma, a guerra que ensanguenta o Velho Mundo. O conflicto europeu trouxe como consequencia, o fechamento do Mediterraneo, deixando-nos apenas os mercados americanos, com o que nossa exportação ficou reduzida ao maximo provavel de 10 milhões de saccas.

A AMEAÇA DE UMA GUERRA LONGA

Antes de vencida a França, já em plena guerra, tivemos opportunidade de vender ao governo francez centenas de milhares de saccas de café, ao passo que, no momento, a perda dos mercados europeus é total. Prevendo-se guerra longa, possibilidade que, em absoluto não pode ser afastada, o problema agravar-se-á mais e mais, exigindo mesmo providencias energicas dos poderes competentes.

Perguntamos se o problema offerecia solução pratica, dentro do ambiente nacional.

— Acredito que sim, respondeu-nos o nosso amavel interlocutor. Com a interferencia governamental, cremos que a situação será alliviada, desafogando o estado desesperador a que poderiam chegar lavoura e commercio.

FINANCIAMENTO PELO CUSTO

— E quanto á lavoura paulista? inquirimos.

— Não temos elementos necessarios para bem aquilatar da these que a lavoura bandeirante apresentará e, que, em principio, nos parece justa, já que se baseará no custo da producção, para um financiamento amplo. Pretende-se obter do governo federal o financiamento da producção pelo seu custo. Contornadas as difficuldades de ordem pratica e executada devidamente a medida, poderá dahi advir a solução que o problema exige.

Terminando nossa palestra, indagamos quaes os possiveis resultados que esperava do Convenio.

— Acredito sinceramente que as conclusões da conferencia offereçam solução ao problema cafeeiro, tendo em vista o custo da producção.

OS REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO

RIO, 18 ("Estado" — Pelo telephone) — Afim de representar o Estado do Rio no Convenio Cafeeiro, o interventor Amaral Peixoto designou hoje o sr. Walfredo Martins, secretario das Finanças; e os srs. Franklin Rabello e Argemiro de Hungria Machado, como representantes da Lavoura e do Commercio fluminenses.

O cincoentenario de uma cidade fluminense

RIO, 18 ("Estado" — Via Vasp) — As commemorações do cincoentenario da cidade fluminense de São Gonçalo vão ser iniciadas no proximo domingo. A's 8 horas, será solennemente hasteado o pavilhão nacional, falando então, o coronel Zenobio da Costa, commandante do 3.o Regimento de Infantaria, alli sitiado. As tropas daquella unidade do Exercito, da Força Policial do Estado do Rio, Tiros de Guerra, escolas publicas e particulares, operarios e organisações esportivas daquelle municipio, desfilarão na presença do Interventor Amaral Peixoto, autoridades federaes e membros do governo fluminense. Na occasião, as classes conservadoras gonçalenses homenagearão o Interventor, offerecendo-lhe um banquete, que se realisará no recinto da Feira de Amostras Municipal.

No mesmo dia, serão inauguradas as exposições de Productos Agricolas e Industriaes, Aviculturа, Photographias, Puericultura e Estatistica, além de outros melhoramentos urbanos, inclusive um monumento allusivo á data e uma escola typica rural.

XIII Feira Internacional de Amostras

RIO, 18 ("Estado" — Via Vasp) — A XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro terá, este anno, brilho excepcional.

O grande certame revestir-se-á de caracter commemorativo da Revolução Brasileira de 1930, apresentando, organisada pelo D.I.P., uma exposição de todas as realisações do governo do presidente Getulio Vargas, que occupará os dois pavilhões.

Apesar de sua pequena area, participarão da XIII Feira de Amostras além dos departamentos paraestataes, como o D.N.C., o Instituto Nacional do Mate, que occuparão pavilhões especiaes, da representação de varios paizes amigos, destacando-se o Japão, a Inglaterra, a Allemanha, a Hespanha, a Argentina, o Uruguay e os Estados Unidos.

A "Pequena Cruzada", cuja actuação no certame de 1939, pelas suas reuniões de caracter mundano, constituiu uma das razões do exito da "XII Feira de Amostras", este anno tambem comparecerá, occupando o Restaurante Official, que será um dos centros de elegancia do certame.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana